



## Audiência pública

# Propor metas reais

Reunião abordou situação local da coleta seletiva e atitudes a serem tomadas

JULIANA FRANCO

Da Gazeta de Piracicaba

juliana.franco@gazetadepiracicaba.com.br

Iniciar a elaboração de um projeto piloto sobre a coleta seletiva, possível de extensão aos 21 municípios abrangidos pelo Grupo de Atuação Especial do Meio Ambiente (Gaema). Este foi o objetivo da audiência pública realizada ontem, na Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiros/Universidade de São Paulo), pelo órgão ligado ao Ministério Público Estadual (MPE).

“Por meio do debate, queremos fazer um diagnóstico do quadro atual e propor atitudes reais, além de estabelecer metas que possam impactar no cenário”, diz o promotor de Justiça Ivan Carneiro Castanheiro. “Hoje, vejo timidez nas metas estabelecidas. Menos de 2% do lixo recolhido na cidade, considerando todo o resíduo sólido e não potencial reciclável, passa pela coleta. Em 2034, o índice deve chegar a 7,5%. Considero muito baixo”, acrescenta.

Ainda segundo Castanheiro, o desenvolvimento de políticas sociais e de inclusão entre os trabalhadores que atuam com coleta seletiva também está entre as prioridades da iniciativa. “Inclusive, foi citado um projeto preliminar para a construção de uma nova sede para os cooperados da Reciclador Solidário. O investimento deve girar em torno de R\$ 3 milhões e deve ser feito por meio de Parceria Público-privada (PPP). Proposta de suma importância, já que a coleta seletiva prevê a inserção do reciclador”, revela.

A educação ambiental tam-



Christiano Diehl Neto

Os promotores Ivan Castanheiro e Alexandra Martins conduziram a audiência pública realizada ontem

### COLETA

## 11,7% do lixo é reciclado

O secretário de Defesa do Meio Ambiente, Rogério Vidal, apresentou números atualizados da coleta seletiva em Piracicaba. Atualmente, 11,7% do lixo com potencial de reciclagem passa pelo processo. “Em 2004, a coleta seletiva atendia 483,49 toneladas de lixo ao ano. Em 2015, foram 1.989 toneladas, quatro vezes a mais. A cooperativa atende 7,2%

deste material e a Central de Tratamento de Resíduos (CTR) recebe outros 4,5% do total”, explica. Ainda segundo Vidal, até o fim de 2016 o índice deve chegar a 100%. “Estamos no processo final da implantação da CTR, que já funciona de modo parcial. Quando for entregue, vamos atender 100% da necessidade. Hoje, a coleta seletiva ocorre em toda a área

urbana de Piracicaba. Temos ainda pontos de coleta de materiais como pneus, pilhas, baterias, remédios, óleo de cozinha, lubrificantes, entre outros”. Piracicaba, diz ele, deve ser a primeira cidade do Brasil a atender a Política Nacional de Resíduos Sólidos. “Vamos fazer reciclagem de 100% do lixo local e transformar parte em energia”

bém foi citada na reunião. Os promotores Castanheiro e Alexandra Faccioli Martins defendem a ideia de que não vale apenas reciclar. Reduzir a geração de resíduos é de extrema importância. “Estamos abertos a su-

gestões. Essa é uma oitava que visa a criação de uma política ambiental, que inclua o social e questão econômica”, finaliza os promotores.

Membros do Reciclador Solidário pararam as atividades, on-

tem, para participar do evento e fazer suas reivindicações. A coleta seletiva trabalha com 12 caminhões e aproximadamente 120 pessoas, sendo 50 funcionários da empresa Piracicaba Ambiental e outros 70 da cooperativa.

